

RESUMO - RESULTADO: QUALIDADE, EFICIÊNCIA E SUSTENTABILIDADE
EM SAÚDE

**INTERNAÇÕES E MORTALIDADE HOSPITALAR POR PANCREATITE
AGUDA EM SERGIPE.**

Nicole Ribeiro Andrade (nickandrade12@outlook.com)

Erick Max Correia Santos (erickmax.199@gmail.com)

Paulo Giovanni Almeida Dias (paulogiovannidias@hotmail.com)

Alberto César Rocha Valença (alberto.valenca3@gmail.com)

Luana Ferreira Campos (luana.ferreira89@souunit.com.br)

Introdução: A pancreatite aguda é uma condição inflamatória súbita do pâncreas, que pode apresentar evolução variável e representa importante causa de internações e morbimortalidade. Nos últimos anos, a expansão do uso de agonistas do receptor GLP-1, como semaglutida, tem ampliado o interesse científico sobre associações entre essa classe terapêutica e eventos pancreáticos, reforçando a relevância de investigar o comportamento epidemiológico da pancreatite e seus desfechos clínicos no contexto hospitalar. **Objetivos:** Analisar a tendência temporal das internações hospitalares e da taxa de mortalidade por pancreatite aguda em Sergipe, no período de 2021 a 2026. **Método:** Trata-se de um estudo ecológico, com levantamento de dados realizados no Sistema de Informação Hospitalar, disponibilizados no DATASUS. Foram analisados a frequência de internações e a taxa de mortalidade de pacientes com autorização de internação hospitalar (AIH) com causa de internação definida como Pancreatite. A taxa de mortalidade foi calculada a

partir da razão entre a quantidade de óbitos e o número de AIH aprovadas, computadas como internações, no período, multiplicada por 100. As variáveis selecionadas foram: pancreatite (categoria CID-10 K85), período (2021 a fevereiro de 2026), na região Sergipe. Os dados foram analisados através do software Microsoft Excel. Resultados: A análise revelou aumento das internações por pancreatite aguda, passando de 222 casos em 2021 para 334 em 2024, correspondendo a crescimento aproximado de 50,5%, com discreta redução em 2025. A taxa de mortalidade hospitalar no período foi de 5,07%, com valores mais expressivos em 2021 (6,31%) e 2022 (6,04%), seguida de redução nos anos subsequentes, alcançando 4,19% em 2024. Os dados indicam expansão das internações acompanhada por tendência de redução da mortalidade ao longo do período analisado. Considerações finais: Os achados caracterizam tendência de aumento das internações por pancreatite aguda em Sergipe, acompanhada por redução relativa das taxas de mortalidade ao longo do período analisado, sugerindo mudanças relevantes nos desfechos hospitalares. Os resultados reforçam a necessidade de implementação e aprimoramento de protocolos assistenciais para identificação precoce, monitorização hemodinâmica e manejo oportuno dos casos, visando manter a qualidade da assistência, prevenir complicações e qualificar os desfechos hospitalares.

Palavras-chave: pancreatite mortalidade sistemas de informação hospitalar.